

# ANEXO 3: DASHBOARD DOS RESULTADOS DO PROJECTO

## REFORÇO DAS CAPACIDADES DE GOVERNAÇÃO NOS PALOP E TIMOR-LESTE (PROPALOP-TL ISC)

CF 039-765 e AD 402-554 – Delegação da União Europeia Moçambique (11º FED)

Montante: 8,3 M€ (UE) + 93.700 € (PNUD)

Duração: 52 meses de implementação (10 Julho 2018 a 27 Novembro 2022)

### Objectivo geral

Melhorar a governação económica nos PALOP e Timor-Leste.

### Objectivo específico

Melhorar a performance dos principais actores dos sistemas de gestão das finanças públicas nos PALOP-TL para a prestação de contas (accountability), eficiência e transparência na gestão das finanças públicas.

### Resultados esperados

R.1 - Capacidades dos executivos para assegurar a transparência orçamental e fiscal nos PALOP-TL melhorada;

R.2 - Capacidades para assegurar a auditoria/controlo externo das instituições de auditoria e outras relevantes de controlo externo nos PALOP-TL melhoradas;

R.3 - Capacidades dos Parlamentos e dos Órgãos da Sociedade Civil (OSC) para assegurar uma efectiva fiscalização legislativa e monitoria social dos Sistemas de Gestão das Finanças Públicas (SGFP/PFMS) nos PALOP-TL reforçadas.

### Lógica de Intervenção

A intervenção do programa é baseada no desenvolvimento das capacidades e promoção do diálogo e cooperação entre os diferentes parceiros, com um objectivo comum: reforçar a transparência orçamental e prestação de contas e, por essa via, contribuir para a melhoria da gestão das finanças públicas nos PALOP-TL. Para esse fim, adopta uma abordagem holística que privilegia a cooperação sul-sul e triangular, promovendo a aprendizagem entre pares, troca de experiências e acesso a boas práticas para o reforço das capacidades institucionais e

das aptidões humanas, assim como dos meios e práticas de diálogo sobre políticas *públicas*, *do conjunto dos actores* estatais e não-estatais dos sistemas de gestão das finanças públicas.

### O Objectivo específico permitirá operacionalizar meios que permitam:

- ▶ Apoio técnico, formação profissional, seguimento e mentoria num quadro de treino na função, promoção do diálogo sectorial e interinstitucional Sul-Sul e Cooperação triangular entre, em particular, os PALOP, os membros da CPLP e outros países que apresentem boas práticas, com particular atenção dos vizinhos dos PALOP-TL;
- ▶ Apoio de impacto rápido em contextos e áreas específicas, que permitam a implementação de uma “geometria variável” capaz de providenciar uma resposta corporativa efectiva a contextos evolutivos e voláteis, com a desejável flexibilidade sem prejudicar os resultados e o orçamento da acção;
- ▶ Consolidação e utilização melhorada dos conhecimentos adquiridos, bases de dados e práticas padronizadas de transparência fiscal nos PALOP-TL, através de estudos, conferências, formações e grupos de trabalho, utilizando uma fertilização transversal entre praticas profissionais e estudos e pesquisa académica.

### Modo de Implementação:

Gestão Delegada ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

### Modelo de Governação

Unidade de Gestão de Projecto (UGP), liderada por um Conselheiro Técnico Principal, Gestor do programa, responsável pela gestão corrente do projecto, coordena a formulação de Planos Anuais de Trabalho para cada PALOP-TL, em consulta com as entidades beneficiárias. OS PTA são instrumentos de planificação operacional para assegurar que actividades concretas são implementadas pelo projecto, respondendo às necessidades de mais prementes e estratégias dos beneficiários, em linha com a lógica de intervenção e os demais documentos orientadores do projecto.

Comité de Coordenação de País (CCP) em cada um dos PALOP-TL, com uma periodicidade mínima semestral, copresidido por um representante do Escritório do PNUD no país e por um representante do Ordenador Nacional (ON), compreendendo um representante da Delegação da União Europeia, do Parlamento, da Instituição Superior de Controlo (Tribunal de Contas), do Ministério das Finanças e das OSC envolvidos no Programa. Este órgão é responsável pelo seguimento da implementação do PTA, assim como das decisões do Comité de Pilotagem, a nível de cada país.

Comité de Pilotagem (CP), com uma periodicidade mínima anual, apoiado pela UGP, copresidido pelo Representante do PNUD e pelos Serviços do ON, inclui representantes dos beneficiários (Ministérios das Finanças, Instituições Superiores de Controlo/Tribunais de Contas, Parlamntos e, OSC), bem como representantes das Delegações da UE nos PALOP-TL.

## Actividades transversais

- ▶ Comunidades de Práticas;
- ▶ Plataforma Digital Orçamental das Organizações da Sociedade Civil dos PALOP-TL para simplificação e análise orçamental com um índice de transparência orçamental dos PALOP-TL: desenvolvimento e operacionalização da plataforma de forma participada e inclusiva com base em “*design thinking*” (<https://www.paloptl-ebudgets.org/>);
- ▶ Plataforma LMS e cursos eLearning;
- ▶ Cursos Pós-Graduações: 4 Edições de um curso de Pós-Graduação em Gestão das Finanças Públicas para profissionais das Instituições Estatais dos Sistemas de Gestão das Finanças Públicas para cerca de 260 quadros superiores e dirigentes da administração pública e actores estatais dos sistemas de gestão das FP nos PALOP-TL.

## Actividades nos PALOP-TL

Apoio Técnico aos Ministérios das Finanças, Instituições Superiores de Controlo (Tribunais de Contas e entidades anticorrupção), Parlamentos e Organizações da Sociedade Civil.

## Impacto

O impacto do projecto é medido pelos Indicadores de Governança do Banco Mundial (“*World Bank Governance Indicators – Control of Corruption*”). O progresso na realização das metas do objectivo específico é medido pelos rankings da “*International Budget Partnership*” (IBP) para Transparência, Fiscalização Orçamental (pelos parlamentos e Instituições Superiores de Controlo) e participação do público nos processos orçamentais. Adicionalmente, exercícios PEFA podem ser usados para medir o progresso a esse nível.

A evolução desses indicadores de impacto, assim como das realizações ao nível dos outputs, relativamente às metas do projecto, podem ser consultadas na plataforma online de monitoria e seguimento do projecto de forma mais exhaustiva (actualização para inserir dados de 2022 em curso), seguindo-se abaixo um resumo do progresso dos resultados (impacto/objectivo geral e outcome/objectivo específico) e produtos (outputs/resultados) em relação às metas finais propostas definidas na revisão final da estrutura de resultado ou quadro lógico (anexo 1). Para facilitar a identificação do progresso, foi definido o seguinte esquema de cores:



**FIGURA 1 - ESQUEMA DE CORES DO PROGRESSO DAS METAS**



**TABELA 1 - PROGRESSO DAS METAS**

CADEIA DE RESULTADOS	INDICADORES	METAS (INCLUINDO ANOS DE REFERÊNCIA)		NÍVEL DE CONCRETIZAÇÃO	
		2022	2021	2022	2021
<b>Objetivo geral/Impacto (OG):</b> <b>Melhorar a governação económica nos PALOP e Timor-Leste</b>	OG 1. Indicadores do Banco Mundial para a Governação:				
	OG 1.3. "Controlo da Corrupção" nos PALOP-TL.**			● AO- 27,88 (2020: 18,27   2019: 12,98)	
	(**) O indicador OG 1.3 acima corresponde ao RF Nível 1 da UE 1 #4 e #5			● CV - 83,17 (2020: 80,29   2019: 79,81)	
				● GB -7,21 (2020: 7,21   2019: 4,33)	
				● MZ- 22,60 (2020: 25,00   2019: 22,12)	
				● STP - 62,50 (2020: 61,06   2019: 61,06)	
				● TL- 52,40 (2020: 44,23   2019: 41,35)	
		A média registada pelos PALOP-TL para este indicador em 2021 foi de 42,63, superando assim a média da África Subsariana que registou para o mesmo período 32,28.			
<b>Objetivo específico /Outcome (OE):</b> <b>Os atores principais da GFP dos PALOP-TL são mais responsáveis, eficazes e transparentes</b>	OE 1: Indicadores PEFA	<b>SO 1: PEFA</b>	<b>MZ</b>	<b>SO 2: IBP Open Budget Index</b>	<b>OE 2: Índice de Orçamento Aberto do IBP</b> (CV e GB ainda não fazem parte do Índice de Orçamento Aberto do IBP.)  <b>2021</b>  <b>SO2.1 – Transparência</b> AO - 30 (2019: 36   2017: 25) ● MZ - 45 (2019: 42   2017: 41) STP - 31 (2019: 24   2017: 31) TL - 52 (2019: 40   2017: 40)  <b>SO2.2 – Participação Pública</b> AO - 7 (2019: 9   2017: 7) ● MZ - 18 (2019: 11   2017: 7) STP - 0 (2019: 0   2017: 0) TL - 7 (2019: 6   2017: 9)  <b>SO2.3 – Budget Oversight</b> AO - 33 (2019: 33   2017: 33) ● MZ - 44 (2019: 50   2017: 37) STP - 44 (2019: 41   2017: 46) TL - 56 (2019: 48   2017: 56)  ● OBS Ranking (2019-21) ● AO - 2019: 80   2021: 94 ● MZ - 2019: 64   2021: 62 ● STP - 2019: 96   2021: 91 ● TL - 2019: 69   2021: 48
	OE 1.1. desempenho das finanças públicas",	2022	PI24	2022	
	OE 1.2. "orçamentos, relatórios",	AO	B+	AO	
	OE 1.3. "escrutínio externo" e "auditoria".	PI24	B+	AO	
	NB: Não tivemos acesso a novas avaliações PEFA desde a linha de base, exceto para TL.	PI25	B+	SO2.1 - 41-60	
		PI26	B+	SO2.2 - 12	
		PI27	B+	SO2.3 - 52	
		PI28	B+	CV	
	OE 2: Índice de Orçamento Aberto do IBP (Transparência, Participação Pública, Supervisão Orçamental)	PI24	B+	SO2.1 - 61-80	
		PI25	B+	SO2.2 - 20	
	OE 2.1. Transparência (Orçamento Aberto Índice)	PI26	B+	SO2.3 - 65	
	OE 2.2. Participação Pública	PI27	B+	GB	
	OE 2.3. Supervisão do orçamento	PI28	B+	SO2.1 - 21-40	
	(**) Todos os indicadores em OE1 e OE3 coincidem com o RF da UE Nível 1 #13 e RF da UE Nível 2 #14.	PI24	A	SO2.2 - 10	
		PI25	A	SO2.3 - 50	
		PI26	A	SO2.3 - 50	
		PI27	A	MZ	
		PI28	A	SO2.1 - 41-60	
		B+	SO2.2 -15		
		B+	SO2.3 -59		
		B+	STP		
		B+	SO2.1 - 41-60		
		B+	SO2.2 -15		
		B+	SO2.3 - 59		
		B+	TL		
		B+	SO2.1 - 41-60		
		B+	SO2.2 - 10		
		B+	SO2.3 - 59		
		B+	TL		
		B+	SO2.1 - 41-60		
		B+	SO2.2 -15		
		B+	SO2.3 - 69		

**Output/Resultado (O1):****As capacidades do governo para garantir a transparência fiscal e orçamental nos PALOP-TL são melhoradas**

1. "Nº de funcionários do MF e do Executivo são formados e melhoram o conhecimento/consciência do PMF, transparência orçamental e questões orçamentais sensíveis ao género nos países PALOP-TL (desagregados por sexo, por organização de origem, por país)".
2. "Estado de desenvolvimento da metodologia de orçamentação sensível ao género do Pro PALOP-TL ISC e inclusão de planeamento orçamental sensível ao género no ciclo orçamental, incluindo o MTEF".
3. "Estado da comunidade de prática no domínio da transparência orçamental envolvendo funcionários governamentais dos PALOP-TL (em particular dos ministérios das finanças e/ou planeamento)".
4. "Estado da contratação para apoiar as plataformas SGI e TIC dos PALOP-TL promovendo a transparência orçamental do MF".
5. "Nº de iniciativas de informação e sensibilização realizadas com o apoio do projeto sobre transparência orçamental e GFP e nº de pessoas envolvidas (desagregadas por sexo, por organização de origem, por país)".

**2022:**

1. ANG: 110; CV: 110; GB: 110; MOZ: 110; STP: 110; TL: 50.
2. PALOP-TL: Todos os PALOP-TL endossaram a metodologia OSG e adotaram orçamentos de Estado incluindo OSG.
3. Pelo menos três CdP facilitadas pelo Pro PALOP-TL ISC envolvendo 300 funcionários PALOP-TL do MF formados através da cooperação sul-sul e triangular, utilizando aprendizagem "peer2peer", trocas de experiências e práticas sobre transparência orçamental para melhorar o conhecimento sobre o produção e publicação de orçamentos e relatórios de despesas.
4. Pelo menos 4 dos 6 PALOP-TL MoF têm plataformas operacionais SGI e TIC e promovem a transparência orçamental.
5. ANG: 4 iniciativas envolvendo 120 pessoas; CV: 4 iniciativas envolvendo 120 pessoas; GB: 12 iniciativas envolvendo 120 pessoas; MOZ: 4 iniciativas envolvendo 120 pessoas; STP: 7 iniciativas envolvendo 120 pessoas; TL: 2 iniciativas envolvendo 60 pessoas.

O1 (1): Capacitou 2.693 funcionários dos 600 esperados (50% mulheres)<sup>1</sup>. Os resultados do programa à data estão 146% acima da meta para 2022 (incluindo a base de ref<sup>a</sup> de 2017). Sem considerar a base de ref<sup>a</sup> de 2017, esses resultados atingem 449% da meta para 2022.

O1 (2): Todos os PALOP-TL endossaram a metodologia OSG (6 em 6). 4 países incluíram-no total ou parcialmente no seu planeamento orçamental (4 em 6 – CV, AO, TL e STP).

O1 (3): Organizou 6 CdP, de 3 previstas, envolvendo 656 funcionários PALOP-TL do MF, de 300 previstos. Os resultados do programa à data estão 219% acima da meta para 2022 (incluindo a base de ref<sup>a</sup> de 2017).

O1 (4): 4 dos 4 países PALOP-TL previstos têm plataformas de Sistemas de Gestão de Informação (SGI) e promovem a transparência orçamental através das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) (AO, CV, MZ, TL).

O1 (5): Promoveu 8 iniciativas de informação e sensibilização das 33 previstas nos PALOP-TL, envolvendo 242 pessoas, das 660 previstas (incluindo a base de ref<sup>a</sup> de 2017) – ficou a 25% da meta para 2022. Sem considerar a base de ref<sup>a</sup> de 2017, esses resultados atingem 37% da meta para 2022. Indicador muito afetado pelas medidas de combate à pandemia COVID19, incluindo o aumento no uso de plataformas online (maior dificuldade de medição das iniciativas descentralizadas dos parceiros).

1 Desagregação por país será disponibilizada após avaliação final do programa.

**Output/Resultado (O2):****As capacidades para garantir um controlo externo/ auditoria sobre o SGFP nos PALOP-TL das ISC e outras instituições relevantes são reforçadas**

1. ("Nº de juizes, auditores e funcionários de SAI e outras instituições de controlo externo são formados e melhoram o conhecimento/ consciencialização sobre controlo externo/ auditoria de questões de SGFP, incluindo OSG e outras auditorias de desempenho focadas em ODS (desagregadas por sexo, por organização de origem, por país)".
2. "Estado de comunidade de prática no domínio do controlo externo da GFP, envolvendo juizes e auditores dos PALOP-TL ISC".
3. "Estado da contratação para apoiar as plataformas SGI e TIC dos PALOP-TL promovendo a eficiência e abertura das ISC".
4. "Nº de eventos de consciencialização realizados pelas ISC com apoio do projeto em controlo/ auditoria externa de questões de SGFP e nº de pessoas envolvidas (desagregadas por sexo, por organização de origem, por país)".

**2022:**

1. ANG: 160; CV: 140; GB: 190; MOZ: 140; STP: 120; TL: 20.
2. 1 CdP envolvendo PALOP-TL ISC (OISC|CPLP) existe e se reúne pelo menos uma vez por ano, envolvendo pelo menos 300 juizes, auditores e funcionários, fortalece as capacidades institucionais em 6 PALOP-TL ISC e realiza avaliações de implementação dos ODS do SGFP (PFM-RF) em pelo menos 4 países PALOP-TL, através da cooperação sul-sul e triangular, utilizando aprendizagem "peer2peer", trocas de experiências e práticas.
3. As plataformas SGI e TIC estão operacionais em Cabo Verde, Moçambique e São Tomé e Príncipe e promovem a eficiência e a abertura.
4. ANG: 4 iniciativas envolvendo 120 pessoas; CV: 4 iniciativas envolvendo 120 pessoas; GB: 4 iniciativas envolvendo 120 pessoas; STP: 4 envolvendo 120 pessoas; MOZ: 4 iniciativas envolvendo 120 pessoas; TL: 1 iniciativa envolvendo 30 pessoas.  
O2 (2): a) Organizou 12 CdP, de 1 planeado, envolvendo 543 juizes, auditores e funcionários dos PALOP-TL, num total de 300 planeados. Os resultados do programa à data atingiram 97% da meta para 2022 (incluindo a base de refª de 2017). Sem considerar a base de refª de 2017, esses resultados atingem 181% da meta para 2022.

O2 (1): Capacitou 1.552 funcionários dos 770 esperados (56% mulheres)<sup>2</sup>. Os resultados do programa à data estão 117% acima da meta para 2022 (incluindo a base de refª de 2017). Sem considerar a base de refª de 2017, esses resultados atingem 202% da meta para 2022.

OO2 (2): a) Organizou 12 CdP, de 1 planeado, envolvendo 543 juizes, auditores e funcionários dos PALOP-TL, num total de 300 planeados.

- Os resultados do programa à data atingiram 97% da meta para 2022 (incluindo a base de refª de 2017). Sem considerar a base de refª de 2017, esses resultados atingem 181% da meta para 2022

O2 (3): 5 dos 3 PALOP-TL planeados têm plataformas SGI e promovem a transparência orçamental através das TIC (AO, CV, GB, STP e MZ).

- O2 (4): Promoveu 5 iniciativas de divulgação e sensibilização de informação das 21 previstas, envolvendo 86 pessoas, das 630 previstas dos PALOP-TL (incluindo a base de refª de 2017). Sem considerar a base de refª de 2017, esses resultados atingem 14% da meta para 2022.

Indicador muito afetado pelas medidas de combate à pandemia COVID19, incluindo o aumento no uso de plataformas online (maior dificuldade de medição das iniciativas descentralizadas dos parceiros).

**Output/Resultado (O3):  
As capacidades dos parlamentos e das OSC para assegurar a fiscalização parlamentar e monitoria social do SGFP nos PALOP-TL reforçadas**

1. "Nº de deputados, parlamentares e membros da sociedade civil são formados e melhoram o conhecimento/consciência da supervisão legislativa e monitoria social das despesas e políticas públicas nos países PALOP-TL, incluindo OSG (desagregado por sexo, por organização de origem, por país)".
2. "Estado de desenvolvimento da metodologia Pro PALOP-TL ISC para orçamentação sensível ao género e supervisão/monitoria da despesa pública com foco no género"
3. "Estado da comunidade de prática no domínio da fiscalização legislativa e monitoria social da despesa e políticas públicas, envolvendo deputados dos PALOP-TL, funcionários parlamentares e membros das OSC".
4. "Estado de contratação pública para apoio aos parlamentos e OSC SGI e plataformas TIC promovendo a fiscalização legislativa e abertura e participação pública nos processos orçamentais nos PALOP-TL".
5. "1 sistema TIC concebido para simplificar a informação orçamental e de despesas (plataforma OSC)".
6. "Nº de mecanismos formais de diálogo (reuniões formais e/ou sessões abertas) entre o Parlamento, as Entidades Fiscalizadoras Superiores – Ministérios das Finanças e a OSC realizadas fora dos requisitos regimentais/legais".

**2022:**

1. Deputados, parlamentares e membros da sociedade civil formados e com melhores conhecimentos de supervisão legislativa e monitoria social das despesas e políticas públicas nos PALOP-TL, incluindo OSG: ANC: 550; CV: 360; GB: 390; MOZ: 550; STP: 350; LT: 140.
2. As Comissões Orçamentais Legislativas e os membros do Women Caucus e OSC (parceiros Pro PALOP-TL ISC) em todos os países PALOP-TL usam eficazmente a metodologia Pro PALOP-TL ISC sobre OSG e supervisão da despesa pública centrada no género.
3. Pelo menos 6 CdP facilitadas pelo Pro PALOP-TL ISC formam e melhoram o conhecimento de 600 deputados, funcionários parlamentares e membros de OSC através de cooperação sul-sul e triangular, aprendizagem "peer2peer", intercâmbio de experiências e práticas sobre supervisão orçamental legislativa e monitoria social do SGFP e simplificação da informação orçamental desagregada por país e género.
4. As plataformas SGI e TIC dos parlamentos de Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste estão operacionais e promovem a supervisão legislativa e a abertura.
5. Está disponível, pelo menos, uma plataforma online de simplificação e análise orçamental das OSC dos PALOP-TL, operacional e sustentável.
6. Todos os PALOP-TL utilizam mecanismos formais de diálogo (reuniões formais e/ou sessões abertas) entre o Parlamento, as Entidades Fiscalizadoras Superiores – Ministérios das Finanças e a OSC realizadas fora dos requisitos regimentais/legais.

O3 (1): Capacitou 4.308 pessoas, das 2.340 previstas (53% mulheres)<sup>3</sup>. Os resultados do programa à data estão a 99% da meta para 2022 (incluindo a base de refª de 2017). Sem considerar a base de refª de 2017, esses resultados atingem 184% da meta para 2022.

O3 (2): 5 países utilizam a metodologia OSG na monitoria e supervisão, dos 6 planeados (CV, TL, AO, MZ e STP).

- Trabalho em andamento no GB (interrupção de legislatura por decreto presidencial) para uso da metodologia OSG.

O3 (3): Organizou 26 CdPs, de 3 planeadas, envolvendo 1.368 parlamentares, parlamentares e membros de OSC, de 600 planeadas.

- Contudo, considerando a base de refª de 2017, apenas 34% da meta acumulada teria sido alcançada. Sem considerar a base de refª de 2017, esses resultados atingem 228% da meta para 2022.

O3 (4): Fez melhorias e aquisições de plataformas de TIC de 5 países em 4 planeadas (AO, CV, STP, MZ e TL).

O3 (5): Criou 1 plataforma online para OSC PALOP-TL para simplificar a análise orçamental. Plataforma disponível, operacional e com plano de sustentabilidade.

- 

O3 (6): Promoveu mecanismos de diálogo formal entre ISC, MF, Parlamentos em todos os 6 países.